



## O USO DO TEATRO CIENTÍFICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Emiliany Fiirst Langue (emiliany20@live.com)

Paula Aparecida Larre Ferreira (paulalarre8614@gmail.com)

Valéria Da Silva Cavana (valeriacavana585@gmail.com)

Ademir De Souza Pereira (spademir@msn.com)

Este trabalho versa sobre os resultados de uma pesquisa sobre o teatro de temática científica fundamentado nas características teatrais de Bertold Brecht e Viola Spolin. Brecht é o criador do Teatro Épico, gênero teatral que possibilita a utilização de recursos cênicos e textuais e Spolin é a criadora de vários jogos e aquecimentos teatrais que torna o aquecimento do grupo mais dinâmico. O objetivo foi investigar o processo de elaboração de uma encenação a partir da contribuição de teóricos do teatro, para discussão de conceitos científicos. A pesquisa teve caráter qualitativo, foi desenvolvida e executada no Laboratório de Ensino de Química (Ladeq) utilizando recursos, tais como, vidrarias, reagentes químicos, materiais de papelaria e bancada do laboratório. Inicialmente, foi realizando levantamento da literatura por meio da leitura de artigos como forma de tornar possível a proposta de ensinar conceitos científicos de forma alternativa. O instrumento de constituição de dados foi um relato de experiência que teve como objetivo anotar as contribuições que o processo trouxe. O trabalho foi apresentado aos alunos de física do primeiro semestre, acompanhado de um debate ao final da peça. Durante a apresentação foi realizado experimentos com impacto visual que chama a atenção do espectador, além dos recursos textuais que ajudaram na compreensão da história. Como resultado da apresentação da encenação teatral, tivemos a criação de um ambiente de discussão com os acadêmicos a respeito de conceitos envolvidos na peça teatral; principalmente, sobre o cientificismo, que parte do princípio do entendimento que a ciência é salvacionista. Os instrumentos, recursos teatrais, que possibilitaram esse clima de discussão, foram as técnicas de Bertold Brecht, tais como, a quebra quarta parede e a quebra da catarse, que envolveu, principalmente, a crítica sobre falta de representatividade feminina na ciência. Foi possível observar o interesse dos acadêmicos assim como a empolgação dos atores. Observa-se que a utilização de recursos teatrais para a discussão de conceitos científico, a partir da teoria de Bertold Brecht e Viola Spolin mostrou-se eficaz além de possibilitar debates acerca das ciências exatas e das artes no geral.

**Agradecimentos:** A UFGD pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica ao autor.